



Edição #240 | 12 de abril de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

A crise também é econômica

Os tristes acontecimentos decorrentes da pandemia do coronavírus no Brasil, com mais de 353 mil mortes, tornam evidente que os problemas provocados pela crise não são somente sanitários. Dados divulgados nos últimos dias confirmam a gravidade dos efeitos econômicos, com inflação acima do teto da meta, alta do endividamento da população e aumento da miséria.

Os sinais graves demandam ações, que passam pelo melhor combate da pandemia, para que a alta de casos seja revertida e a economia possa operar com menos restrições, o aumento do valor pago pelo auxílio emergencial e o fomento de iniciativas de apoio ao emprego. É hora de os governos agirem.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Ostras contra o efeito-estufa



Você sabia que ostras e mexilhões contribuem ambientalmente com o armazenamento de carbono em suas conchas? **Ao sequestrar um dos gases causadores do efeito estufa da atmosfera, a malacocultura (produção de ostras, mexilhões e vieiras), se enquadra como um sistema sustentável, já que também não impacta no balanço natural com a emissão desses gases.** Assim,

contribui para a segurança alimentar e o desenvolvimento econômico nacional, podendo atender às crescentes demandas por proteína animal.

Essas informações fazem parte de uma das pesquisas lançadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) sobre os fatores de emissão e remoção de gases de efeito estufa na pecuária e agricultura nacionais. No material, em formato de coletânea, cerca de 400 pesquisadores apresentam indicadores, muitos inéditos, que levam em consideração a forma de cultivo, os diversos biomas, dentre outros fatores capazes de mostrar a realidade dos sistemas produtivos do País.

“Em um ano tão importante como 2021 para o clima, lançamos essas Coletâneas tão importantes. Ampliamos a disponibilidade de dados sobre os sistemas nacionais que levam efetivamente em conta as especificidades edafoclimáticas do Brasil, a partir de metodologias científicas e aceitas internacionalmente”, disse a ministra Tereza Cristina ao lembrar importantes agendas climáticas internacionais a serem realizadas ao longo do ano como a Cúpula da Terra e a COP-26.

[Acesse mais informações aqui.](#)

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

Em clara pressão aos senadores envolvidos com a abertura da CPI da Covid, o presidente Jair Bolsonaro cobrou o senador Jorge Kajuru (Podemos-GO) para que os governos estaduais e municipais sejam incluídos na apuração da comissão. O parlamentar divulgou o áudio de um telefonema com Bolsonaro, que disse temer que o relatório da comissão seja "sacana", como relata o [G1](#). Além disso, cobrou o andamento de pedidos de impeachment de ministros do STF. Alessandro Vieira (Cidadania-SE) solicitou a alteração do escopo da CPI.

De qualquer forma, a leitura em plenário da comissão, passo inicial para a sua abertura, será realizada nesta terça-feira por Rodrigo Pacheco (DEM-MG), presidente do Senado, um dia antes de o plenário do STF se reunir virtualmente para decidir se mantém a decisão do ministro Luís Roberto Barroso de determinar a instalação da CPI, como informa a [Folha](#).

A partir desta segunda-feira, motoristas e pedestres passarão a conviver com uma série de novas regras inseridas no Código de Trânsito Brasileiro. A Carteira Nacional de Habilitação terá a validade de 10 anos para quem tiver menos de 50 anos - motoristas entre 50 e 70 anos continuam sendo obrigados a renovar a cada 5 anos. Maiores de 70 precisam refazer exames a cada 3 anos. Passa a haver três limites para perda da CNH: 20 pontos para quem tem duas ou mais infrações gravíssimas; 30 para quem tem uma gravíssima; e 40 para quem não tiver nenhuma gravíssima. E para condutores que usam o veículo para atividade remunerada, o limite para suspensão é de 40 pontos, informa a [Agência Senado](#).

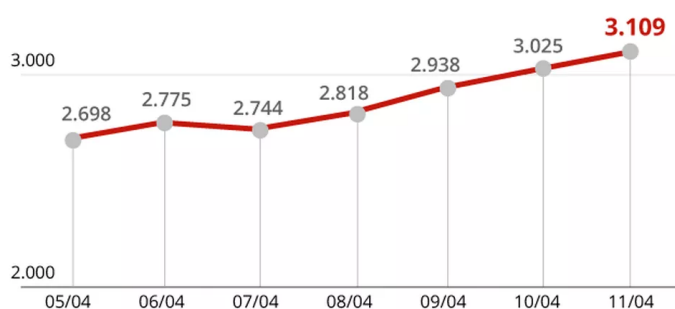
A inadimplência voltou a subir em janeiro e fevereiro e, segundo economistas, a tendência é que continue em alta nos próximos meses devido ao agravamento da crise sanitária e ao encolhimento do auxílio emergencial. De acordo com dados do Banco Central, atrasos acima de 90 dias em empréstimos alcançaram 2,3% em fevereiro, segundo levantamento da [Folha](#).

Complementando essa informação, o [Estadão](#) publicou que, de acordo com dados de dezembro do Banco Central, o comprometimento da renda das famílias brasileiras com dívidas bancárias chegou a 31,1%, o pico da série histórica. Ou seja: a cada R\$ 100 de renda, sobram menos de R\$ 70 para o pagamento das demais despesas. O endividamento das famílias também é recorde: 56,4% da renda total.

A Receita Federal prorrogou o prazo de entrega da declaração de Imposto de Renda de 30 de abril para 31 de maio deste ano. A mudança foi divulgada por meio da instrução normativa publicada no Diário Oficial da União desta segunda-feira, destaca o [Infomoney](#).

Covid-19

Média de mortes nos últimos 7 dias



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde



Infográfico elaborado em: 11/04/2021

O Brasil registrou 1.824 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas e totalizou 353.293 óbitos até o último domingo, segundo o consórcio de veículos de imprensa, publicado pelo [G1](#). Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias chegou a 3.109. Desde o começo da pandemia 13.482.543 pessoas já contraíram a doença. Quatorze estados e o Distrito Federal estão com alta nas mortes: AP, AM, CE, ES, GO, MA, MS, MG, PR, PE, PI, RJ, RR e SP.

O balanço da vacinação apontou que 23.286.249 pessoas já receberam a primeira dose da vacina contra a Covid-19, o que representa 11% da população brasileira. A segunda dose já foi aplicada em 7.052.402 pessoas (3,33% da população do País).

O estudo clínico final sobre a Coronavac mostrou que a eficácia da vacina é maior do que nos resultados iniciais, divulgados entre dezembro e janeiro, sendo de 50,7%, ante os 50,38% informados inicialmente. Além disso, **pode chegar a 62,3% com um intervalo de mais de 21 dias entre as duas doses da vacina.** Mas a eficácia mínima já aparece na segunda semana depois da primeira dose. Além disso, **a CoronaVac tem potencial de reduzir a maioria (83,7%) dos casos leves que exigem algum cuidado médico,** destaca o [G1](#).

O novo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, admitiu que o cenário de oferta de doses ainda tende a enfrentar dificuldades até o segundo semestre. Em entrevista à [Folha](#), atribuiu o problema a uma carência mundial por vacinas e disse que o Brasil negocia doses adicionais prontas na tentativa de acelerar a campanha de imunização. Questionado sobre discursos de Bolsonaro que vão na contramão dos seus, como uso de máscaras e isolamento, declarou que cabe a ele persuadir o chefe.

Também há risco de faltar luvas aos profissionais de saúde: gestores de ao menos 1.604 cidades do Brasil relataram essa possibilidade para os próximos dez dias, caso a curva de internação por Covid-19 continue alta. O número pode ser maior porque menos da metade dos municípios do país, 2.411, responderam à pesquisa do conselho de secretarias, de acordo com a coluna [Painel](#), da Folha.

Depois de passar 28 dias na fase emergencial do Plano SP, que começou a valer em 15 de março, o Estado de São Paulo teve suas medidas de quarentena afrouxadas a partir de segunda-feira. As informações são da [Folha](#). A medida faz com que, ao menos até o dia 18 de abril, o estado retorne à fase vermelha —que vigorou entre 6 e 19 de março, antes do anúncio da etapa emergencial. Na prática, pouca coisa muda para as áreas da gastronomia e da cultura.

Restaurantes, bares, shoppings, museus e espaços de shows devem permanecer fechados, mas as casas podem voltar a oferecer os serviços de retirada de comida e bebida, que estavam suspensos até então. O delivery continua permitido sem restrição. A cidade também mantém o toque de restrição que começa às 20h e termina apenas às 5h do dia seguinte.

No Rio, imagens de uma campanha promovida pela Secretaria Estadual de Saúde que incentiva a vacinação contra a Covid-19 mostram o uso da máscara de proteção facial de cabeça para baixo, relata o [UOL](#). Os banners foram retirados de circulação após a descoberta do erro.

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura



Uma reportagem do programa **Nosso Campo**, da TV Tem, mostra como a **Global Peixe**, em **Rubinéia (SP)**, precisou alterar o horário de carregamentos para a noite a fim de economizar oxigênio. Do local saem, por mês, aproximadamente quatro milhões de tilápias, entre alevinos e juvenis. Para chegar até as

pisciculturas de diversas regiões do País, os peixes são transportados em tanques cheios de água e oxigênio. São utilizados mais de 200 cilindros. Este produto, no entanto, começou a faltar também para os piscicultores, como explica o [G1](#).

Houve redução no fornecimento de oxigênio e aumento nos custos - o preço subiu mais de 40% nas últimas semanas. Além disso, para garantir o abastecimento, os piscicultores também tiveram de mudar a logística para encher os cilindros. Agora, são eles que vão até a empresa fornecedora para garantir o oxigênio usado no transporte.

A Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) realizará na próxima quarta-feira, das 9h às 12h15, o evento online “Mortandade de peixes por hidrelétricas: identificando problemas e cocriando soluções”. A mortandade de peixes por hidrelétricas preocupa cada vez mais ambientalistas, pesquisadores, as próprias hidrelétricas e comunidades ribeirinhas. A operação das centenas de usinas espalhadas pelo País matou milhares de toneladas de peixes nos últimos dez anos e gerou multas de milhões de reais às empresas.

No evento, estarão presentes o presidente da Fapemig, Paulo Beirão, e o cônsul do Consulado Britânico de Minas Gerais, Lucas Brown, além de diversos pesquisadores brasileiros e britânicos. As inscrições podem ser feitas no link bit.ly/EventoPeixes.

O Governo do Tocantins, por meio das secretarias de Estado da Agricultura, Pecuária e Aquicultura (Seagro) e Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), e a Energisa realizam nesta terça-feira, às 9h30, no canal da Seagro no YouTube, **uma live sobre o tema**



Incentivos tarifários no fornecimento de energia, para os setores de Aquicultura e Irrigação.

Como informa o portal da [entidade](#), participarão da live o secretário da Seagro, Jaime Café, a secretária da Semarh, Miyuki Hyashida, o diretor presidente da Energisa Tocantins, Alessandro Brum, e o diretor de Relações Institucionais da Energisa, Alankardek Ferreira, além de outros

convidados. Durante a live também será feita uma apresentação sobre a cadeia da piscicultura no Tocantins e a importância da energia no desenvolvimento da atividade.

No Amazonas, o governo estadual, por meio da Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), assinou, na última sexta-feira, em Presidente Figueiredo (distante 117 quilômetros de Manaus) o Termo de Cooperação Técnica com a Prefeitura do município, para o desenvolvimento das atividades do Centro de Treinamento, Tecnologia e Produção em Aquicultura (CTTPA) da vila de Balbina. As informações são do portal [Em Tempo](#). Na ocasião, também foi lançado o “Programa Tambaqui Plus” que, por meio de chipagem do peixe, permite a seleção do tambaqui sem parentesco, através da genética, com o intuito de produzir formas jovens (pós-larvas e alevinos) de peixes de qualidade superior.

Pesca



O Ministério da Defesa publicou, no Diário Oficial da União de 09/04, portaria que constitui um Grupo de Trabalho (GT) para reformular a Política Marítima Nacional (PMN), como informa o [Conepe](#).

O GT é Interministerial e possui representantes do Comando da Marinha, Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ministério da Defesa, Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Economia, Ministério da Infraestrutura, Ministério da Agricultura, Pecuária e

Abastecimento, Ministério da Cidadania, Ministério da Saúde, Ministério de Minas e Energia, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Turismo, Ministério do Desenvolvimento Regional e Advocacia-Geral da União.

A PMN foi instituída pelo Decreto 1.265, de 11 de outubro de 1994, e tem por finalidade orientar o desenvolvimento das atividades marítimas do País. Essa reformulação da política deverá contemplar assuntos referentes ao atual uso do espaço marinho, levando em consideração o crescente fenômeno de territorialização dos oceanos e as demandas decorrentes do projetado incremento da Economia do Mar, também conhecida como Economia Azul.

O [Europa Azul](#) revela que do **total das capturas comerciais de atum em todo o mundo, 87,6% são de unidades populacionais com níveis “saudáveis” de abundância**, de acordo com o último relatório da International Seafood Sustainability Foundation (ISSF) sobre o estado dos estoques. Além disso, 9,6% do total das capturas de atum provêm de unidades populacionais sobreexploradas e 2,8% de unidades populacionais com um nível de abundância intermediário. Esta é a segunda atualização deste relatório desde março de 2020, quando a pandemia da Covid-19 começou a afetar o trabalho das organizações regionais de gestão de pescas.

Conforme o relatório, os estoques de atum em todo o mundo são considerados sobreexplorados ou sujeitos à sobrepesca. As unidades populacionais de big-eye, albacora do Oceano Índico e bluefin do Pacífico continuam sobreexploradas e sujeitas à sobrepesca.

O **Seminário “O sudoku das certificações de pesca”**, promovido pela organização dos armadores de atum Opagac debateu a expansão dos rótulos ecológicos para o **pescado e procurou esclarecer os padrões que as empresas certificadoras têm utilizado**. A diretora do projeto da Opagac, Isadora Moniz, explicou o projeto dos atuneiros espanhóis que almejam certificar todas as suas capturas em três oceanos com o selo MSC. As informações também são do portal [Europa Azul](#).

Indústria

A implementação de irradiação na agricultura e pecuária no Brasil foi debatida em evento online, realizado pela empresa pública Amazônia Azul Tecnologias de Defesa (Amazul), vinculada à Marinha. Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([Mapa](#)), a tecnologia permite destruir microrganismos causadores de doenças, prolongar o prazo de validade dos produtos, retardar o amadurecimento e brotação, esterilizar alimentos, tudo com segurança e sem o uso de produtos químicos.

O setor de frutos do mar da Noruega vendeu 10,9 bilhões de coroas norueguesas (US\$ 1,3 bilhão) em produtos de pesca e de aquicultura para mercados estrangeiros no mês passado, um aumento de 13,5% na comparação com março de 2020, como informa a [Seafood Source](#). O recorde de março contribuiu para as vendas totais do primeiro trimestre de 2021 chegarem a 27,7 bilhões de coroas norueguesas (US \$ 3,3 bilhões), o que representou uma diminuição de 3% em relação ao mesmo período de 2020. Grande parte do aumento do valor das exportações de março veio do comércio de salmão, confirmou o Norwegian Seafood Council (NSC).

No total, os produtores noruegueses exportaram 297.200 toneladas de produtos de salmão no valor de 18 bilhões de coroas norueguesas (US\$ 2,1 bilhões) no primeiro trimestre, com o volume aumentando em 18% e o valor caindo 4% na comparação ao mesmo período de 2020.



A startup norte-americana Cultured Decadence informou que será a pioneira no cultivo de células tanto de lagosta quanto de outros frutos do mar, para produzir alimentos sem depender apenas da pesca, como reporta a [Globo Rural](#).

A Cultured Decadence pretende disponibilizar as primeiras versões para

degustação do público nos próximos 12 meses, adianta a agência de notícias norte-americana Bloomberg. A agência também pontuou que a iniciativa chega em um momento em que, além da pesca predatória, as mudanças climáticas ameaçam populações de crustáceos mundo afora. Ainda na sexta-feira, o projeto anunciou ter recebido um financiamento de US\$ 1,6 milhão de diversos fundos de investimento.

Varejo

Os valores do pescado da Ceagesp apresentaram aumento de 3,61% em março. A alta foi influenciada pela maior demanda na Quaresma. As principais altas ocorreram nos preços da cavalinha (32,9%), da pescada (31,8%), da abrótea (25,5%), da corvina (20,8%) e do cação congelado (17,3%). As principais baixas se deram nos preços da lula (-27,8%), das sardinhas fresca (-23,3%) e congelada (-21,5%), do atum (-16,8%) e do polvo (7,6%).

Apesar do salto do pescado, no geral, o Índice de preços da Ceagesp registrou queda de 5,02%, em março. A queda foi impulsionada pela redução nos preços de frutas, legumes e

verduras. A oferta e a qualidade melhoraram em razão das condições climáticas mais favoráveis e, a demanda, retraída por conta do aumento das restrições no estado de São Paulo, também impactou na redução.

Mesmo com as condições climáticas adversas típicas do verão que, contemplam altas temperaturas e excesso de chuvas nas regiões produtoras, o índice Ceagesp fechou o primeiro trimestre de 2021 com queda acumulada de 8,18%. Um alívio para os índices inflacionários e os preços ao consumidor.



A Associação Paulista de Supermercados (Apas) divulgou o Relatório de Administração APAS 2020 em que detalha a atuação da entidade nas mais diversas atividades e projetos no ano passado.

Segundo a Apas, poucos momentos na história do setor supermercadista foram tão intensos e desafiadores quanto o ano de 2020, com o coronavírus causando tensão política e institucional no País, arrasado a economia, gerando desemprego recorde, disparada do dólar, alta no preço dos alimentos, fome, colapso no sistema de saúde e mortes. O essencial setor supermercadista tem vivido uma instabilidade operacional que exige a incomensurável resiliência que existe

em nosso espírito empreendedor.

As vendas do comércio varejista na cidade de São Paulo caíram 38,1% no mês passado, na comparação com fevereiro deste ano, como informa a [Jovem Pan](#). Já em relação a março de 2020, a queda foi de 23%. É o que mostra o balanço de vendas divulgado pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

Food Service

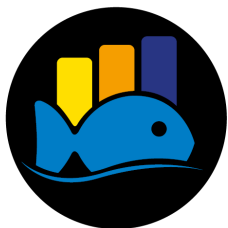
A [Veja](#) conta como **as casas noturnas tradicionais de São Paulo estão sendo impactadas diretamente pela falta de público devido ao isolamento social por causa da pandemia da Covid-19. Por isso, alguns estabelecimentos criaram vaquinhas virtuais** [modo online de arrecadar fundos] em troca de vouchers ou prêmios, e contam com a fidelidade dos clientes que frequentavam os locais para tentar sobreviver, e talvez abrir as portas quando a pandemia amenizar. Muitos restaurantes se dedicaram à entrega de comida, mas no caso de bares e casas noturnas, que tinham os drinques e a pista de dança – que gera aglomeração de pessoas – como atrações principais, isso não paga as contas.



A rede Camarões está prestes a abrir a primeira filial fora do Ceará. Dedicada aos frutos do mar, a casa de administração familiar prevê ocupar, a partir da última semana do mês, o enorme ponto na Avenida Juscelino Kubitschek, 627, que pertenceu à rede americana P.F. Chang's. Segundo o crítico gastronômico Arnaldo Lorençato, da [Veja](#), a unidade terá capacidade para 320 pessoas e cardápio bem parecido com o original.

“Em São Paulo, colocamos mais massas e também crustáceos com diferentes tamanhos”, diz Clara Medeiros, uma das sócias. Uma das receitas é o camarão internacional, salteado com molho branco e servido sobre arroz cremoso com ervilha e presunto, gratinado com muçarela e parmesão, e batata palha.

Qualquer semelhança com o Coco Bambu não é mera coincidência — no passado, a Camarões acusou a rede cearense de concorrência desleal, e as duas marcas enfrentam um conflito judicial.



Painel do Pescado

by  ProjePesca & 

ESPECIAL PAINEL DO PESCADO

Brasil amplia em quase 60 vezes a receita com exportação de polvo no 1º trimestre

O Brasil ampliou em 5.915,3% - ou quase 60 vezes – o valor faturado com a exportação de polvo no primeiro trimestre de 2021, de acordo com os dados divulgados pelo Painel do Pescado, com base em informações do ComexStat. Para isso, os exportadores do molusco no País - um segmento pouco explorado - obtiveram US\$ 582.939 com as vendas externas.

Foram negociadas 123,592 toneladas de polvo no primeiro trimestre de 2021, uma expressiva expansão, de 13.104,3%, em relação ao mesmo período de 2020, ainda que o pescado tenha sido vendido com um preço médio inferior no comparativo ao ano passado, sendo de US\$ 4.717 por tonelada.

O polvo ocupa o nono lugar na relação de pescados mais exportados pelo Brasil no primeiro trimestre, período em que o País obteve receita de US\$ 48.991.084 com um volume de 10.307 toneladas com todos os itens.

A relação é liderada por “outros pescados”, sendo completada, respectivamente, por atuns e afins, lagostas, subprodutos, pargos, tilápias e corvinas, todas elas responsáveis por alcançar ao menos US\$ 1,7 milhão em receita de exportação no primeiro trimestre de 2021.

O aumento da receita da exportação de atuns e afins e das lagostas chamou a atenção no período, com expansão de 48,8% e 21,6%. Já o atum perdeu 11,4% em valor exportado, enquanto a lagosta registrou aumento de 26,8%.

No sentido oposto, as maiores perdas de valor exportado entre os dez principais pescados pelo Brasil foram as de tubarão e raias (34,3%), sardinhas e sardinelas (21,7%) e corvinas (19,1%).



As informações foram compiladas pelo **Painel do Pescado**, uma plataforma de automação de dados desenvolvida com a tecnologia Jubart.

Faça seu cadastro [aqui](#) e consulte mais informações em tempo real sobre a balança comercial brasileira de pescado.